

Introdução

Você alguma vez já falhou com alguém e para compensar essa falha você tentou fazer alguma coisa para de alguma maneira tentar justificar-se diante da pessoa com quem você falhou? Exemplo: quando você falha em cumprir suas obrigações em seu trabalho, na escola por chegar atrasado e etc., você tenta compensar sua falha trabalhando até mais tarde ou não fazendo hora de almoço ou café, em fim, faz alguma coisa na tentativa de recompensar e assim poder dizer que está justificado.

Na nossa vida com Deus não é diferente. Falhamos desde nossos primeiros pais e nos tornamos culpados diante de Deus. Não é apenas o pecado de nossos primeiros pais que nos fizeram culpados diante de Deus. Uma vez que nos tornamos culpados para com Deus, tornamo-nos merecedores do castigo estabelecido para aqueles que desobedecem e conseqüentemente se tornam culpados diante de Deus. Sabedores de que somos culpados e da pena que receberemos por causa da culpa, nossa consciência nos diz que precisamos justificar-nos de alguma forma. Nessa tentativa em fazer algo para ser justificados, acabamos por tentar cumprir algumas ordens - leis, na tentativa de alcançar justificação diante de Deus. Esta era a tentativa dos gálatas; estavam buscando cumprir algumas exigências da Lei mosaica na busca de se justificarem diante de Deus por obras da lei. Mas eles estavam enganados, jamais poderiam ser justificados por méritos deles.

A Bíblia nos diz que somos incapazes de cumprir qualquer lei que nos dê condições de sermos justificados diante de Deus por nossos méritos pessoais. A justificação não é por meritocracia, mas por graça. Nem os gálatas e nem nós temos condições de sermos justificados diante de Deus por obras da lei; então, para que possamos ser justificados diante de Deus, o próprio Deus providenciou nossa justificação por meio de Jesus Cristo que nos é apresentada no evangelho. Assim *São justificados somente aqueles que crêem no evangelho sem as obras da lei o qual foi preanunciado a Abraão.*